

ALFABETIZAÇÃO LITERÁRIA: O QUE PENSAM, DIZEM E FAZEM PROFESSORAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA?

PÂMELA DOS SANTOS BORBA¹;
CRISTINA MARIA ROSA³

¹Universidade Federal de Pelotas – pamela-sborba@educar.rs.gov.br

³ Universidade Federal de Pelotas – cris.rosa.ufpel@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Alfabetizadora, graduada em Letras-Português e Licenciada em Pedagogia, atuo, há sete anos, como professora nos anos iniciais em uma escola da rede pública estadual na cidade de Rio Grande. Alfabetizar a partir de narrativas literárias é uma metodologia que, diariamente em minhas aulas, utilizo. E o faço por acreditar que, ao aproximar o leitor dos textos literários, colaboro com seu desenvolvimento linguístico e sócio histórico.

A alfabetização literária, do meu ponto de vista, é um despertar imprescindível na escolarização. Esse “processo de apresentação do livro literário ao leitor iniciante” (ROSA, 2016), é muito significativo no início da vida escolar, pois o contato com a linguagem literária aprimora a imaginação, qualifica o ato de aquisição da linguagem oral e insere as crianças pequenas nos valores da cultura escrita.

Proporcionar um ambiente de letramento através de leitura de narrativas e poemas no cotidiano escolar é construir conhecimento literário e alcançar resultados significativos de aprendizagem a cada conclusão de ano letivo. Para ROSA (2021):

O livro de literatura pode ser lido todos os dias nas escolas – implica em uma consequência que gosto de ressaltar: se lermos um texto literário por dia, as nossas crianças receberão, terão contato, serão apresentadas, conhecerão, ao final de um ano letivo, duzentos textos literários. Ao final de cinco anos de escolaridade, mil textos literários.

O desafio que emerge no planejamento diário – selecionar criteriosamente livros literários para crianças contemplando os 200 dias letivos/ano – expõe os limites e as possibilidades de professores dos anos iniciais na organização de suas aulas. O que ler? Quais textos e autores priorizar? Como ler? Onde encontrar esses textos? Como elaborar um projeto anual de apresentação dos textos literária aos alunos? Qual a diversidade que deve ter esse acervo? Por onde começar?

Foi pensando nestas questões que elaborei a pesquisa “Alfabetização Literária: o que pensam, dizem e fazem professoras de uma escola pública?”, cujo intuito é conhecer se um grupo de professores possui conhecimento sobre o termo e quais suas práticas de letramento literário. Além disso, me interessei por conhecer de que modo apresentam a literatura para os alunos, ou seja, como ocorre, nas salas de aula, o processo de alfabetização literária. Questões como a organização e o planejamento das aulas, seleção e uso de acervos, práticas e/ou eventos de letramento e processos de mediação literária também estão em meu espectro de interesse científico.

Acredito que o sucesso no processo de alfabetização literária passa pela condição de saber selecionar “livros que fascinam” e parte da compreensão de que a leitura literária supõe “uma prática cultural de natureza artística” (PAULINO, 2014), na qual a “interação prazerosa com o texto é estruturante”, de acordo com ROSA (2016).

Como fundamento teórico para o estudo me amparo em obras de autores como Ana Maria Machado (2002), Cristina Rosa (2016; 2021), Graça Paulino (2014), Ligia Cademartori (2009), Magda Soares (2018), Regina Zilberman (2004) e Tzvetan Todorov (2010), embora tenha a convicção de que o acervo literário na área em questão é amplo e exigirá mais leituras.

De cunho qualitativo, o objetivo de minha investigação vislumbra elaborar um pequeno panorama a partir do depoimento de dez professores de variadas formações que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O intento é não apenas conhecer e publicizar dados pontuais, mensuráveis. Pretendo compreender se os docentes conhecem a expressão “alfabetização literária”, se e como a praticam em suas salas de aula. Objetivo, também, observar como está sendo apresentada a cultura literária no início da vida escolar das crianças, quais os artefatos utilizados pelos professores no trato com a cultura escrita e se e como conseguem o encantamento dos alunos pela Literatura.

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, buscando a interpretação dos aspectos investigados por meio da observação e compreensão dos dados coletados durante os processos de pesquisa. Pretendendo perceber e analisar “sentimentos, ações e reações”, elementos integrantes do “universo da produção humana” que “não pode ser quantificável, mensurável, medido”, de acordo com MINAYO (2011), penso que a pesquisa oportunizará a percepção da vivência e práxis envolvidas quando de um processo de investigação.

O foco é evidenciar se a temática envolvida no verbete “alfabetização literária” (ROSA, 2016) é de domínio de um grupo de professores que atuam em uma escola. Através de ações no campo, busco compreender se as professoras leem literatura, como e quando. Após a revisão da bibliografia sobre o tema, estabeleci o foco, elaborei e enviei questões ao um grupo de professoras. No questionário – enviado em uma plataforma on-line – havia as seguintes questões: Formação e ano da graduação; Tempo de docência em sala de aula; Conheces o termo “Alfabetização Literária”? Para ti, o que significa alfabetizar literariamente? Na tua sala de aula, realizas alguma prática de Alfabetização Literária? Podes citar alguns artefatos culturais que utilizas em tua prática pedagógica? Conheces a expressão “Mediador de leitura”?

Conheces alguém que exerce essa função em tua escola? Costumas ler para teus alunos? Quantas vezes? Que tipo de texto costumas ler? Tens um acervo literário? Nele, qual autor preferes para ler para as crianças? Indique uma obra imperdível de teu acervo; Indique uma obra imperdível do acervo da biblioteca de tua escola.

Os procedimentos, então, foram: a) definição do foco e a revisão bibliográfica (março a junho de 2021); b); contato com interlocutores, construção e envio do formulário (julho de 2021); c) análise das respostas e publicização dos resultados (agosto a novembro de 2021).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste momento – julho de 2021 –, os interlocutores estão em contato com o formulário. Acredito que, no momento do XXIII Encontro de Pós-Graduação da 7ª Semana Integrada UFPel, cujo tema é “O papel político, social e científico da Universidade na sociedade atual” que ocorrerá entre 18 a 22 de outubro de 2021, em formato remoto, terei dados resultantes a serem compartilhados.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa aqui proposta – Alfabetização Literária: o que pensam, dizem e fazem professoras de uma escola pública? – apresenta-se em fase de execução. No entanto, como conclusão parcial, indico a construção de minha habilidade em propor e configurar um resumo que me insere no universo da Pós-graduação na Instituição. Penso que, ao promover a reflexão sobre a importância de fomentar o conhecimento literário no início da vida escolar e ponderar a práxis exercida, estou aprendendo um tema e a pesquisa acerca dele.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MINAYO, M. C. de S. DESLANDES, S. F. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 30ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- PAULINO, G. **Leitura Literária**. Glossário CEALE: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014.
- ROSA, C. M. Por que ler literatura? Disponível em:
<http://crisalfabetoaparte.blogspot.com/2021/06/por-que-ler-literatura.html>
- ROSA, C. M. **Alfabetização literária de bebês: olhar, escutar, folhear, ler**. ANAIS do 7º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil. Florianópolis, 2016. Disponível em:
<http://www.slij.com.br/7-SLIJ-2016-Anais.pdf>
- ROSA, C. M. **Alfabetização Literária**. Disponível em:
<http://crisalfabetoaparte.blogspot.com.br/2015/06/alfabetizacao-literaria-o-que-e.html>
- ROSA, C. M. **Rudimentos de um comportamento leitor**. Disponível em:
<http://crisalfabetoaparte.blogspot.com.br/2015/07/rudimentos-de-um-comportamentoleitor.htm>
- TODOROV, T. Literatura não é teoria, é paixão. Entrevista. São Paulo: Abril, 2010. (Revista Bravo, fevereiro de 2010, p. 38-39)